

COMPREENDENDO AS QUESTÕES SOCIAIS QUE PERMEIAM A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA ESCOLA FIGUEIREDO CORREIA

JOAQUIM FRANCISCO DOS SANTOS NETO, ANDREZZA CAMILLA RODRIGUES BRITO

Este trabalho pretende dar uma dimensão do contexto social em que os alunos de baixo rendimento em matemática da Escola de Ensino Médio Figueiredo Correia se encontram, destacando suas respectivas relações com os processos de aprendizagem da Matemática. Sabe-se que a matemática apresenta um quadro sistêmico de defasagem na aprendizagem, fato este que também reflete na escola Figueiredo Correia. Além dos esforços de suprir as defasagens, faz-se necessário também um estudo de quais fatores – numa perspectiva social – interferem no aprender da matemática. Partindo dessa problemática, busca-se no presente trabalho mostrar e explicar as relações que permeiam o contexto social no qual o aluno está inserido e como tais fatores interagem na compreensão da matemática. O processo para se chegar a tais objetivos se concretizam em três etapas. A primeira etapa se trata da coleta de uma amostra de 20 alunos com baixo rendimento em matemática. A segunda etapa se trata de uma entrevista individual com cada um dos alunos selecionados. Por fim, a terceira etapa é a análise por meio de gráficos dos dados colhidos. Todas as respostas foram sistematizadas em uma tabela usando a ferramenta Excel. Os resultados obtidos estão baseados na interpretação estatística dos dados coletados e plotados em gráficos. Contudo, foi identificado que a maioria dos alunos vivem em bairros periféricos, têm grande dificuldade em operações básicas e estudam em média pouco menos de 25 minutos por dia, pois 50% dos entrevistados revelam não gostar de estudar. Também são abordados no trabalho completo as questões dos alunos que trabalham, que têm filhos e os grupos étnicos dos quais fazem parte. Conscientes da relevância de um embasamento teórico, o referencial que adotamos para fundamentarmos os dados coletados foi pensado de modo a esclarecer as ligações entre o social e a aprendizagem por meio de uma abordagem teórica-educacional. Para sustentar tais ideias foram usados autores como Libâneo e Saviani. Além disso, nos apropriamos também de dados do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica que fornece um panorama dos problemas no aprender da matemática. Após a análise dos resultados foi identificado uma situação dúbia, pois, por um lado as questões sociais relacionadas à parte econômica e cultural de cada aluno interferem diretamente em seu estímulo e aprendizado. Por outro ângulo percebemos a forte deficiência de conteúdos de matemática, que novamente são agravados pelas questões anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: APRENDIZAGEM; SOCIAL; MATEMÁTICA.

ÁREA TEMÁTICA: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER